

Dívida pública cresce e atinge 34,4% do PIB

Contas tiveram piora generalizada em outubro e resultado negativo nominal atingiu 5,11% do PIB

SORAYA DE ALENCAR
e MÔNICA IZAGUIERRE

BRASÍLIA — As contas públicas registraram piora generalizada em outubro. Nos 12 meses encerrados em outubro, o déficit operacional cresceu de 2,8% para 3,14% (R\$ 26,59 bilhões) do Produto Interno Bruto (PIB), em relação ao período imediatamente anterior. No conceito nominal, as contas dos governos federal, estaduais e municipais e das estatais também ficaram no vermelho. O déficit, que era de 4,67% do PIB (R\$ 39,2 bilhões) em setembro passou para 5,11% (R\$ 43,2 bilhões) em outubro.

A dívida líquida total do setor público também subiu, de 33,6% do PIB, em setembro, para R\$ 34,4% em outubro. Isso significa passar de R\$ 287,8 bilhões para R\$ 292,4 bilhões. Considerando as medidas adotadas no pacote de novembro, que, segundo o governo, vão permitir ganho fiscal de R\$ 20 bilhões, o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, disse que "está garantido que 98 será melhor".

O setor público como um todo havia registrado superávit primário de 0,62% do PIB, equivalente a

R\$ 5,2 bilhões. No período de 12 meses terminado em outubro, o superávit caiu para 0,10% do PIB, ou R\$ 822 milhões. Com esse resultado, o governo já descartou a possibilidade de cumprir a meta de superávit primário de 1,5% do PIB este ano. "Está muito difícil", afirmou Altamir Lopes.

A deterioração do resultado primário foi generalizada, verificando-se em todos os segmentos do setor público. O governo federal, que até setembro registrava superávit primário em 12 meses de 0,11% do PIB, passou a registrar um déficit primário acumulado de 0,03%.

O déficit primário, que já se verificava no âmbito dos Estados e Municípios, subiu de 0,02% para 0,09% do PIB. As empresas estatais (de todas as esferas) continuaram a apresentar superávit em suas contas primárias. Mas o resultado positivo acumulado em 12 meses caiu de 0,53% para 0,21% do PIB.

PARA BC,
RESULTADO VAI
MELHORAR NO
ANO QUE VEM

Em outubro, o setor público registrou déficit de R\$ 4,013 bilhões em suas contas primárias (não considera despesas com dívidas).

No âmbito do governo federal, houve um rombo de R\$ 1,596 bilhões nas contas primárias de outubro. Os Estados e municípios, por sua vez, registraram déficit de R\$ 931 milhões e as empresas estatais, um resultado também negativo de R\$ 1,486 milhões, o pior desempenho mensal desde o início de 1996, pelo menos.

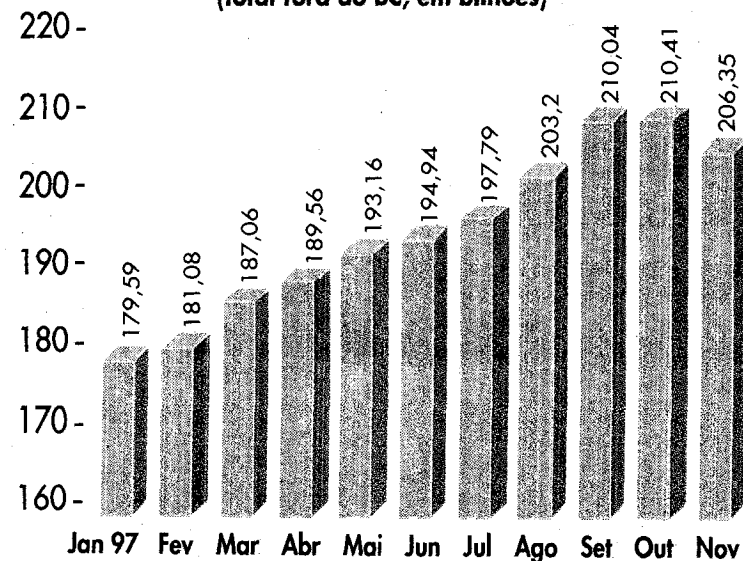
ENDIVIDAMENTO MAIOR

Evolução da dívida pública
(em R\$ bilhões)

	Dez 96	% do PIB	Out 97	% do PIB
Dívida líquida total	269,19	34,4%	292,45	34,4%
Governo federal e BC	115,73	14,8%	251,18	15,1%
Governos estaduais e municipais	90,33	11,5%	104,14	12,3%
Empresas estatais	31,53	4%	18,31	2,2%
Dívida externa líquida	31,59	4%	41,2	4,9%

DÍVIDA MOBILIÁRIA

(total fora do BC, em bilhões)



Fonte: Banco Central